

REEMBASAMENTO COMO MEDIDA PROVISORIA EM PROTESES TOTAIS

Déborah Vasconcelos Taumaturgo Dias, Hilmo Barreto Leite Falcão Filho, Jozely Francisca Mello Lima, Flaviana Francisca da Silva Bezerra, Francisco Régis Brito da Silva, Marcelo Magalhaes Dias

A reabsorção óssea alveolar é contínua ao longo da vida dos pacientes edêntulos, isso gera desadaptação das próteses, principalmente durante a fala e mastigação. Uma alternativa para evitar isto é realizar o reembasamento da prótese, que é uma manobra que visa readaptar a base da mesma ao rebordo, por meio de um material compatível à sua superfície interna. O presente trabalho tem por objetivo apresentar alternativas viáveis, rápidas, simples, eficazes e temporárias de reembasamento de próteses totais em casos de desadaptação da mesma. Para isso, foi realizado um levantamento bibliográfico na base de dados PUBMED, nos idiomas português, inglês e espanhol, utilizando as palavras-chave “total prosthesis” e “oral rehabilitation”, no período de 2014-2019, com ênfase em revisões de literatura. Foram encontrados 383 artigos e selecionados 6. Os estudos reportaram que nos casos de desadaptação da prótese o profissional pode lançar mão de alguns métodos de reembasamento, podendo ser realizado de forma direta quando executado em uma única sessão no consultório ou de maneira indireta, no qual é realizada uma moldagem e o reembasamento é confeccionado em laboratório protético. Os materiais temporários geralmente são confeccionados com material resiliente e devem permanecer na cavidade oral do paciente por um período curto de tempo. A análise desses artigos sugerem a importância do conhecimento sobre as características dos materiais provisórios de reembasamento assim como saber qual técnica utilizar em cada caso.

Palavras-chave: reembasamento, prótese total, reabilitação oral.